

arquivos analíticos de políticas educativas

Revista acadêmica, avaliada por pares,
independente, de acesso aberto, e multilíngüe



aapae | epaa

Arizona State University

Volume 27 Número 60

3 de junho de 2019

ISSN 1068-2341

Educação Especial em Tempos de Ditadura

Katia Regina Moreno Caiado

Universidade Federal de São Carlos
Brasil

Maria Edith Romano Siems-Marcondes

Universidade Federal de Roraima
Brasil

Márcia Denise Pletsch

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Brasil

Citação: Caiado, K. R. M., Marcondes-Siems, M. E. R., & Pletsch, M. D. (2019). Educação Especial em tempos de ditadura. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 27(60).

<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.27.4650>

Resumo: Os textos deste dossiê analisam o papel desempenhado por diferentes atores políticos e sociais na institucionalização da Educação Especial no Brasil durante a ditadura civil-militar (1964-1985), com destaque para os debates teóricos e políticos que influenciaram as tomadas de posição dos agentes. O dossiê também traz um artigo que discute a institucionalização da Educação Especial na Itália durante a década de 1970, contribuindo, assim, com a construção de comparações e avanços teórico-metodológicos na área da História da Educação Especial. Espera-se que os artigos

apresentados neste dossiê suscitem indagações e reflexões sobre as propostas que vêm ganhando relevo no Brasil, as quais voltam a focar perspectivas assistencialistas que vinculam a deficiência ao modelo médico, em detrimento de um modelo social e de direitos dessa população.

Palavras-chave: História da Educação Especial; ditadura; políticas educacionais

Special Education during times of dictatorship

Abstract: The texts of this dossier analyze the role played by different political and social actors in the institutionalization of Special Education in Brazil during the civil-military dictatorship (1964-1985), with emphasis on the theoretical and political debates that influenced the agents' stance. The dossier also brings a paper that discusses the institutionalization of Special Education in Italy during the 1970s, thus contributing to the construction of comparisons and theoretical and methodological breakthrough in the area of Special Education History. It is hoped that the papers presented in this dossier raise questions and reflections on the proposals that have been gaining ground in Brazil, which are again focusing on assistentialist perspectives that link disability to the medical model, rather than on a social model and rights of this population.

Keywords: History of Special Education; dictatorship; education policies

Educación Especial en tiempos de dictadura

Resumen: Los textos de este dossier analizan el papel desempeñado por diferentes actores políticos y sociales en la institucionalización de la Educación Especial en Brasil durante la dictadura civil-militar (1964-1985), con destaque para los debates teóricos y políticos que influenciaron las tomas de posición de los agentes. El dossier también publica un artículo que discute la institucionalización de la Educación Especial en Italia durante la década de 1970, contribuyendo así a la construcción de comparaciones y avances teórico-metodológicos en la área de la Historia de la Educación Especial. Esperamos que los artículos presentados en este dossier susciten indagaciones y reflexiones sobre las propuestas que han ganado relieve en Brasil, que vuelven a enfocar perspectivas asistencialistas que vinculan la discapacidad al modelo médico, en detrimento de un modelo social y de derechos de esa población.

Palabras clave: Historia de la Educación Especial; dictadura; políticas educativas

Educação Especial em Tempos de Ditadura

As pesquisas sobre a história, as políticas e as práticas na Educação Especial têm crescido e se consolidado de maneira significativa nas últimas décadas no Brasil e no exterior. Estudos sobre a história da Educação Especial trazem um duplo desafio: de um lado, construir a necessária interlocução com outras áreas de conhecimento; de outro, articular as diversas escalas de análise (local, estadual, regional, nacional e internacional), dando destaque às formas de organização e ação dos agentes sociais que, direta ou indiretamente, como titulares de direitos ou porta-vozes, atuam no campo da Educação Especial. Num período em que conquistas democráticas, científicas, educacionais e mesmo civilizatórias estão sob forte ameaça, torna-se mais do que oportuno trazeremos à discussão estudos sobre a constituição da Educação Especial como campo de pesquisa e de políticas públicas. Com efeito, foi durante a ditadura civil militar no Brasil (1964 a 1985) que a Educação Especial se institucionalizou. Trata-se de um período ainda muito recente, que tem sido revisitado por um conjunto de pesquisas que se debruçam sobre diferentes aspectos, como a relação entre o Brasil e os organismos internacionais, a estruturação da Educação Especial no bojo mais amplo de reformas educacionais, a articulação entre entidades públicas e privadas no oferecimento

de serviços em Educação Especial, o tipo de formação de professores predominante, entre outros.

Neste contexto, o presente dossiê tem como objetivo apresentar análises sobre as dimensões da história, da política e da gestão da Educação Especial durante o período do regime militar (1964-1985) no Brasil, focando a formação de professores, o papel dos organismos internacionais, a relação entre o público e o privado, o papel desempenhado pela filantropia, assim como a estruturação e elaboração das políticas educacionais em diferentes regiões do Brasil.

Os textos deste dossiê problematizam o papel de diferentes atores políticos e sociais que participaram da institucionalização da Educação Especial no contexto brasileiro, evidenciando os debates teóricos e políticos que influenciaram as escolhas da época, bem como os percursos históricos de instituições escolares e não escolares que se destacaram naquele período. O dossiê também traz um artigo que discute a Educação Especial na Itália durante a década de 1970, contribuindo, assim, com a construção de comparações, conexões e avanços teórico-metodológicos na área.

Passado meio século desde o início da ditadura, confrontamo-nos hoje com tendências políticas que põem em xeque o princípio de uma educação (e uma sociedade!) mais inclusiva. Daí a necessidade premente de discutirmos com maior profundidade, à luz de pesquisas empíricas, os embates e acordos de poder que constituíram o campo da Educação Especial enquanto modalidade educativa e área de conhecimento no país.

Conduzidos pelo desafio de compreender como as políticas públicas do campo da Educação Especial se constituíram historicamente durante a ditadura civil-militar, os autores deste dossiê trazem como elemento comum o uso de fontes documentais do período, trazidas à análise a partir de lentes teóricas diversas. Os autores caracterizam-se por participarem ou liderarem grupos de pesquisa que articulam saberes e práticas em diferentes espaços de interlocução. Em decorrência de seus diferentes lugares de atuação e pesquisa, oferecem um painel que contempla as cinco regiões do país continental que é o Brasil, e que, como tal, apresenta apropriações diferenciadas das políticas emanadas do governo central em termos locais.

Iniciamos o dossiê com três artigos que abordam o desenvolvimento das políticas de Educação Especial no Brasil. O primeiro artigo, de autoria das professoras Mônica de Carvalho Magalhães Kassar e Andressa Santos Rebelo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), em interlocução com a professora aposentada da Universidade de Campinas (Unicamp), Gilberta Sampaio de Martino Jannuzzi – uma das principais referenciais brasileiras sobre história da Educação Especial –, discute a formação da Educação Especial como política pública nacional, tecendo um painel que contempla o olhar sobre as iniciativas políticas da época, de modo a identificar e evidenciar o conjunto de argumentos e as características filosóficas e ideológicas que sustentam as proposições emanadas dos documentos internacionais, relatórios técnicos, legislação e estudos produzidos por solicitação do Ministério da Educação a especialistas nacionais e estrangeiros.

Em continuidade ao processo de compreensão de como estas políticas públicas, impactadas pelas correlações econômicas que se estabelecem, o professor José Geraldo Silveira Bueno (PUC-SP), em parceria com Márcia de Souza Lehmkhul (FCEE) e Ricardo Schers de Goes (FURB), analisam a relação público/privado no período da ditadura civil-militar brasileira, discutindo o fato de que, embora no período anterior ao regime ditatorial as instituições especializadas já tivessem tido um avanço significativo, foi entre 1964 e 1985 que se intensificaram os incentivos financeiros que possibilitaram a disseminação das instituições especializadas pelo território nacional e a ampliação da influência dessas instituições sobre as políticas nacionais de Educação Especial.

Na esteira desta mesma argumentação e tomando como foco os desdobramentos dessas políticas na formação de professores em Educação Especial, as professoras Flávia Faissal de Souza

(Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Márcia Denise Pletsch (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e Getsemane de Freitas Batista analisam o papel das Organização das Nações Unidas (ONU) e os acordos MEC/USAID, as ações voltadas para a formação de pesquisadores na área de Educação Especial em nível de mestrado e doutorado em universidades norte-americanas e como esses pesquisadores foram posteriormente incorporados em universidades públicas e privadas, impactando na formação de professores e na institucionalização da pesquisa científica na área de Educação Especial.

No segundo bloco de artigos que conformam este dossiê, apresentamos dois artigos que se debruçam sobre as interfaces dessas ações com movimentos sociais e instituições da sociedade civil. O artigo das professoras Heulalia Charalo Rafante (Universidade Federal do Ceará), Katia Regina Moreno Caiado (Universidade Federal de São Carlos) e do professor João Henrique Silva (Universidade Paulista), consideram as relações público-privado e o impacto que as instituições de natureza filantrópica tem na condução de rumos das políticas nacionais, a partir da análise do caso da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais. Ao longo do texto, fica evidente a disputa dessa instituição pela hegemonia na área da Educação Especial no contexto da ditadura militar, destacando as propostas educacionais desta para as pessoas com deficiência e sua participação decisiva nas campanhas do governo federal, na elaboração de leis e decretos e nas fundações de órgãos governamentais, articuladas às perspectivas tecnicistas e desenvolvimentistas que marcavam o Estado brasileiro.

Ampliando os limites e possibilidades de análise do período e trazendo à luz a possibilidade de reflexão sobre as políticas internacionais que influenciaram e, em alguns casos, direcionaram as ações da área no Brasil, o professor Antonello Mura (Università di Cagliari) discute a inclusão escolar e social na Itália, analisando a contribuição das associações de pessoas com deficiência nos anos 1970. O texto apresenta uma importante reflexão acerca das dimensões históricas e sociológicas que marcaram o surgimento das associações de pessoas com deficiência na Itália, bem como o contexto no qual se estruturaram as primeiras iniciativas com características de associações, dirigindo a atenção às suas dimensões sociais e éticas.

Um terceiro conjunto de textos apresenta investigações que buscam compreender de que forma as políticas educacionais nacionais se materializam em diferentes regiões do país. Andréa Asti Severo, Mayara Costa da Silva e Claudio Roberto Baptista (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) apresentam, a partir de pesquisa documental, um painel da história, da política e da gestão da Educação Especial no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 1970 e 1980. O estudo evidencia o predomínio de uma compreensão da Educação Especial como um “problema” a ser corrigido, o qual associava a política educacional na área com o ideário da homogeneização, privilegiando propostas assistencialistas que favoreciam organizações privadas de prestação de serviço.

Em seguida, Denise Meyrelles de Jesus, Regina Helena Silva Simões e Miriã Lúcia Luiz (Universidade Federal do Espírito Santo) discutem os impactos das políticas desenvolvidas sobre as pessoas com deficiência na região sudeste e problematizam a produção de “excepcionalidades” e seus desdobramentos na área da Educação Especial. Com base em documentos legislativos, atas de reuniões pedagógicas, relatórios de Estágios de Treinamentos em Recursos Audiovisuais, propostas curriculares e do Diagnóstico da realidade de escolas, o artigo foca o atendimento escolar às pessoas com deficiência no estado do Espírito Santo durante o período ditatorial.

Na sequência, as professoras Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino França (Universidade Estadual do Pará) debatem o papel atribuído aos professores e a forma como o governo central articulou as ações de formação de professores no período de ditadura militar, tomando por base o Curso de Pedagogia, com habilitação em Deficiência Mental – DM, da Universidade do Estado do Pará, único curso com foco em Educação

Especial na Região Norte.

Ainda no contexto da região norte, a professora Maria Edith Romano Siems-Marcondes (Universidade Federal de Roraima) analisa outro aspecto que se destacava nos planos e propostas do governo ditatorial, que era a profissionalização do público-alvo da Educação Especial, à época categorizado como “excepcional”. O artigo discute as propostas de profissionalização, estabelecidas no conjunto das metas e dos projetos do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), e como estas propostas se materializaram em ações ordenadas no Território Federal de Roraima.

Ainda existem muitos aspectos a serem investigados para a compreensão mais ampla dos processos de constituição histórica da Educação Especial como área de conhecimento e como modalidade educativa. Esperamos que os artigos apresentados neste dossiê contribuam para sanar parte dessa lacuna e sejam um convite a novas pesquisas.

Sobre as Editoras Convidadas

Katia Regina Moreno Caiado

Universidade Federal de São Carlos

caiado.katia@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-3091-5135>

Professora Associada Aposentada do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Campus Sorocaba/SP.

Maria Edith Romano Siems-Marcondes

Universidade Federal de Roraima

edith.romano@ufrr.br

<https://orcid.org/0000-0001-5527-0065>

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista/ RR.

Marcia Denise Pletsch

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

marciadenisepletsch@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0001-5906-0487>

Professora Associada do Departamento Educação e Sociedade e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGEduc/UFRRJ). Jovem Cientista da FAPERJ e Pesquisadora do CNPq.

DOSSIÊ
Políticas Públicas em Educação Especial em Tempos de Ditadura

arquivos analíticos de políticas educativas

Volume 27 Número 60

3 de junho de 2019

ISSN 1068-2341



O Copyright é retido pelo/a o autor/a (ou primeiro co-autor) que outorga o direito da primeira publicação à revista **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. Más informação da licença de Creative Commons encontram-se em <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5>. Qualquer outro uso deve ser aprovado em conjunto pelo/s autor/es e por AAPE/EPAA. AAPE/EPAA é publicada por *Mary Lou Fulton Institute Teachers College da Arizona State University*. Os textos publicados em **AAPE** são indexados por CIRC (Clasificación Integrada de Revistas Científicas, Espanha) DIALNET (Espanha), [Directory of Open Access Journals](#), Education Full Text (H.W. Wilson), EBSCO Education Research Complete, ERIC, PubMed, QUALIS A1 (Brasil), Redalyc, SCImago Journal Rank; SCOPUS, SOCOLAR (China).

Curta a nossa comunidade EPAA's Facebook <https://www.facebook.com/EPAAAPE> e Twitter feed @epaa_aape.

arquivos analíticos de políticas educativas
conselho editorial

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

Kaizo Iwakami Beltrao, (Brazilian School of Public and Private Management - EBAPE/FGV, Brazil), **Geovana Mendonça Lunardi Mendes** (Universidade do Estado de Santa Catarina), **Gilberto José Miranda**, (Universidade Federal de Uberlândia, Brazil), **Marcia Pletsch**, **Sandra Regina Sales** (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Almerindo Afonso

Universidade do Minho
Portugal

Alexandre Fernandez Vaz

Universidade Federal de Santa
Catarina, Brasil

José Augusto Pacheco

Universidade do Minho, Portugal

Rosanna Maria Barros Sá

Universidade do Algarve
Portugal

Regina Célia Linhares Hostins

Universidade do Vale do Itajaí,
Brasil

Jane Paiva

Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, Brasil

Maria Helena Bonilla

Universidade Federal da Bahia
Brasil

Alfredo Macedo Gomes

Universidade Federal de Pernambuco
Brasil

Paulo Alberto Santos Vieira

Universidade do Estado de Mato
Grosso, Brasil

Rosa Maria Bueno Fischer

Universidade Federal do Rio Grande
do Sul, Brasil

Jefferson Mainardes

Universidade Estadual de Ponta
Grossa, Brasil

Fabiany de Cássia Tavares Silva

Universidade Federal do Mato
Grosso do Sul, Brasil

Alice Casimiro Lopes

Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, Brasil

Jader Janer Moreira Lopes

Universidade Federal Fluminense e
Universidade Federal de Juiz de Fora,
Brasil

António Teodoro

Universidade Lusófona
Portugal

Suzana Feldens Schwertner

Centro Universitário Univates
Brasil

Debora Nunes

Universidade Federal do Rio Grande
do Norte, Brasil

Lílian do Valle

Universidade do Estado do Rio de
Janeiro, Brasil

Flávia Miller Naethe Motta

Universidade Federal Rural do Rio de
Janeiro, Brasil

Alda Junqueira Marin

Pontifícia Universidade Católica de
São Paulo, Brasil

Alfredo Veiga-Neto

Universidade Federal do Rio Grande
do Sul, Brasil

Dalila Andrade Oliveira

Universidade Federal de Minas
Gerais, Brasil

archivos analíticos de políticas educativas consejo editorial

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

Editores Asociados: **Armando Alcántara Santuario** (Universidad Nacional Autónoma de México), **Angelica Buendia**, (Metropolitan Autonomous University), **Alejandra Falabella** (Universidad Alberto Hurtado, Chile), **Antonio Luzon**, (Universidad de Granada), **José Luis Ramírez**, (Universidad de Sonora), **Paula Razquin** (Universidad de San Andrés), **María Alejandra Tejada-Gómez** (Pontificia Universidad Javeriana, Colombia)

Claudio Almonacid

Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, Chile

Miguel Ángel Arias Ortega

Universidad Autónoma de la Ciudad de México

Xavier Besalú Costa

Universitat de Girona, España

Xavier Bonal Sarro

Universidad Autónoma de Barcelona, España

Antonio Bolívar Boitia

Universidad de Granada, España

José Joaquín Brunner

Universidad Diego Portales, Chile

Damián Canales Sánchez

Instituto Nacional para la Evaluación de la Educación, México

Gabriela de la Cruz Flores

Universidad Nacional Autónoma de México

Marco Antonio Delgado Fuentes

Universidad Iberoamericana, México

Inés Dussel, DIE-CINVESTAV,

México

Pedro Flores Crespo

Universidad Iberoamericana, México

Ana María García de Fanelli

Centro de Estudios de Estado y Sociedad (CEDES) CONICET, Argentina

Juan Carlos González Faraco

Universidad de Huelva, España

María Clemente Linuesa

Universidad de Salamanca, España

Jaume Martínez Bonafé

Universitat de València, España

Alejandro Márquez Jiménez

Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación, UNAM, México

María Guadalupe Olivier Tellez,

Universidad Pedagógica Nacional, México

Miguel Pereyra

Universidad de Granada, España

Mónica Pini

Universidad Nacional de San Martín, Argentina

Omar Orlando Pulido Chaves

Instituto para la Investigación Educativa y el Desarrollo Pedagógico (IDEP)

José Ignacio Rivas Flores

Universidad de Málaga, España

Miriam Rodríguez Vargas

Universidad Autónoma de Tamaulipas, México

José Gregorio Rodríguez

Universidad Nacional de Colombia, Colombia

Mario Rueda Beltrán Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación, UNAM, México

José Luis San Fabián Maroto

Universidad de Oviedo, España

Jurjo Torres Santomé,

Universidad de la Coruña, España

Yengny Marisol Silva Laya

Universidad Iberoamericana, México

Ernesto Treviño Ronzón

Universidad Veracruzana, México

Ernesto Treviño Villarreal

Universidad Diego Portales Santiago, Chile

Antoni Verger Planells

Universidad Autónoma de Barcelona, España

Catalina Wainerman

Universidad de San Andrés, Argentina

Juan Carlos Yáñez Velazco

Universidad de Colima, México

education policy analysis archives
editorial board

Lead Editor: **Audrey Amrein-Beardsley** (Arizona State University)

Editor Consultor: **Gustavo E. Fischman** (Arizona State University)

Associate Editors: **David Carlson, Lauren Harris, Eugene Judson, Mirka Koro-Ljungberg, Scott Marley, Molly Ott, Iveta Silova** (Arizona State University)

Cristina Alfaro
San Diego State University

Gary Anderson
New York University

Michael W. Apple
University of Wisconsin, Madison

Jeff Bale
University of Toronto, Canada

Aaron Bevanot SUNY Albany

David C. Berliner
Arizona State University

Henry Braun Boston College

Casey Cobb
University of Connecticut

Arnold Danzig
San Jose State University

Linda Darling-Hammond
Stanford University

Elizabeth H. DeBray
University of Georgia

David E. DeMatthews
University of Texas at Austin

Chad d'Entremont Rennie Center
for Education Research & Policy

John Diamond
University of Wisconsin, Madison

Matthew Di Carlo
Albert Shanker Institute

Sherman Dorn
Arizona State University

Michael J. Dumas
University of California, Berkeley

Kathy Escamilla
University of Colorado, Boulder

Yariv Feniger Ben-Gurion
University of the Negev

Melissa Lynn Freeman
Adams State College

Rachael Gabriel
University of Connecticut

Amy Garrett Dikkers University
of North Carolina, Wilmington

Gene V Glass
Arizona State University

Ronald Glass University of
California, Santa Cruz

Jacob P. K. Gross
University of Louisville

Eric M. Haas WestEd

Julian Vasquez Heilig California
State University, Sacramento

Kimberly Kappler Hewitt University
of North Carolina Greensboro

Aimee Howley Ohio University

Steve Klees University of Maryland

Jaekyung Lee SUNY Buffalo

Jessica Nina Lester
Indiana University

Amanda E. Lewis University of
Illinois, Chicago

Chad R. Lochmiller Indiana
University

Christopher Lubienski Indiana
University

Sarah Lubienski Indiana University

William J. Mathis
University of Colorado, Boulder

Michele S. Moses
University of Colorado, Boulder

Julianne Moss
Deakin University, Australia

Sharon Nichols
University of Texas, San Antonio

Eric Parsons
University of Missouri-Columbia

Amanda U. Potterton
University of Kentucky

Susan L. Robertson
Bristol University

Gloria M. Rodriguez
University of California, Davis

R. Anthony Rolle
University of Houston

A. G. Rud
Washington State University

Patricia Sánchez University of
University of Texas, San Antonio

Janelle Scott University of
California, Berkeley

Jack Schneider University of
Massachusetts Lowell

Noah Sobe Loyola University

Nelly P. Stromquist
University of Maryland

Benjamin Superfine
University of Illinois, Chicago

Adai Tefera
Virginia Commonwealth University

A. Chris Torres
Michigan State University

Tina Trujillo
University of California, Berkeley

Federico R. Waitoller
University of Illinois, Chicago

Larisa Warhol
University of Connecticut

John Weathers University of
Colorado, Colorado Springs

Kevin Welner
University of Colorado, Boulder

Terrence G. Wiley
Center for Applied Linguistics

John Willinsky Stanford University

Jennifer R. Wolgemuth
University of South Florida

Kyo Yamashiro
Claremont Graduate University

Miri Yemeni
Tel Aviv University